

Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, Laboratório de Projecto VI - 2019/2020
Coordenador do ano: Professor Catedrático João Sousa Morais
TURMA MIARQ 5B Docentes: José Aguiar e Pedro Pacheco

TEMPO ESPAÇO E MATÉRIA: CONSTRUIR NO (E COM O) CONSTRUÍDO

Reabilitar o Património Militar, Desenhar Novas Centralidades

REABILITAR

Com populações nativas em sério declínio demográfico e enfrentando crises ecológicas sem paralelo (o aquecimento global e gradual extinção dos combustíveis fósseis) iniciamos no princípio do nosso milénio um regresso às (ao centro das) cidades.

A reabilitação urbana e a reutilização de edificado preexistente - mais propagandeada do que realmente praticada - tornou-se o motor da economia, do mercado imobiliário e indústria da construção.

REABILITAR SIGNIFICA RESTITUIR A CIDADE À ESTIMA PÚBLICA; regenerar e revitalizar, reinventando uma nova urbanidade passam a ser ambições que determinam a necessidade de intensificar espacialmente e socialmente a vida urbana. Se por um lado a arquitectura, na sua função mais essencial - a da organização do espaço tem, através do projecto, a capacidade de regenerar os tecidos urbanos, por outro, a reinvenção dos programas à luz de novas necessidades socioculturais, locais e globais, permitem pesquisar novas soluções para a optimização do desenho do espaço urbano na sua dimensão pública e colectiva e recriar novas vivências fundamentais para o equilíbrio do espaço de habitar.

O TERRITÓRIO COMO CULTURA E A CULTURA COMO (O NOSSO) TERRITÓRIO, O PATRIMÓNIO MILITAR COMO OPORTUNIDADE

Com a evolução e rápida transformação da Arte da Guerra, a região de Lisboa possui um vasto património militar numa sobreposição de milénios, criando uma estratigrafia intensíssima e deixando-nos vestígios do mais alto valor artístico e histórico.

Faltam itinerários que liguem as diversas unidades e falta, sobretudo, conhecimento sobre a especificidade deste património, sobre as formas de intervir preservando o seu valor cultural mas oferecendo novas oportunidades de uso à cidade e aos seus cidadãos.

Procura-se investigar através do projecto, estudando **as possibilidades de reabilitação de património militar da região de Lisboa** (e não só). Desenvolvendo **Projectos de Reabilitação Arquitectónica** estreitamente articulados com os novos imperativos ecológicos e as estratégias de Revitalização, Regeneração e Requalificação Urbanas propostas pela Câmara Municipal de Lisboa, tanto no quadro do actual **PDM** como pelo **Programa LX-EUROPA 2020** e pelo **Protocolo FA-CIUL**.

PATRIMÓNIO MILITAR: PERGUNTAS CUJA RESPOSTA NECESSITA DE DESENHO

Que oportunidades para a cultura arquitectónica na reabilitação do nosso património militar?

Quais os valores culturais do património militar

e como conservar, restaurar e reabilitar este tipo específico de memórias físicas?

Como projectar em património militar enquanto palimpsestos urbanos (ou não) com forte valor identitário e cultural?

Que **novas soluções urbanísticas e arquitectónicas** podemos conceber para uma reapropriação e usufruto pela cidade do seu património militar?

Como apoiar e desenhar o surgimento de **novas centralidades** com o património militar?

Que programas e usos são desejáveis para a cidade de Lisboa e que programas são adequados à reconversão de património militar desafectado, preservando os seus valores culturais?

Como criar novas redes e itinerários entre os distintos palimpsestos?

Que casos justificam definir **intervenções temporárias, reversíveis e informais ou intervenções mais definitivas**?